

Serra promete austeridade nos gastos

14/1/96

BRASÍLIA — O ministro do Planejamento, José Serra, garantiu, ontem, que o alto déficit nas contas do governo em janeiro, de R\$ 2,8 bilhões, não voltará a acontecer nos próximos meses. “Temos que levar em conta razões conjunturais. Há coisas que aconteceram em janeiro que não voltarão a acontecer”, afirmou Serra.

“As despesas de juros este ano não seguirão a proporção de janeiro”, disse o ministro. Nesse mês, houve um aumento de 221% nos gastos do governo com juros. “Esse número mostra o efeito dos juros do ano passado, mas eles estão caindo e a tendência não é a mesma do ano passado”, afirmou Serra.

O presidente Fernando Henri-

que Cardoso reafirmou, ontem, a intenção do governo de manter a política de arrocho orçamentário e, com isso, evitar a volta do déficit público. “Que não se preocupem os que vivem pensando que o governo vai descuidar da necessária austeridade no gasto. O gasto será austero”, advertiu o presidente ao anunciar as mudanças de regra para a liberação de recursos do Prodetur (Programa de Desenvolvimento do Turismo).

Segundo o presidente, o governo está trabalhando para impedir o reaquecimento da economia e o descontrole da inflação. “Nós estaremos sempre atentos, para evitar que haja um superaquecimento eventual, que possa por em risco a estabilidade da moeda”, disse.



José Serra apela para razões conjunturais para explicar o déficit